
HELSINQUE – Grupo de Trabalho de BGRI (Recomendações de Implementação da Diretoria/GAC)

Segunda-feira, 27 de junho de 2016 – 14:00 às 15:00 EEST

ICANN56 | Helsinque, Finlândia

THOMAS SCHNEIDER: Então passamos para a próxima sessão liderada pelo grupo de trabalho de implementação e recomendações, que é a ressurreição da cúpula que tivemos antes. De um zumbi que tivemos antes, que é uma maneira de implementar recomendações de cooperação entre o Board e a ATRT do GAC, a equipe que fez as revisões, estamos muito contentes de ter novamente Manal e Markus para que nos ajudem a implementar a recomendação que tivemos, para fazer com que nosso GAC seja mais efetivo.

Passo a palavra então para qualquer um de vocês que queira começar.

MARKUS KUMMER: É um prazer estar aqui com vocês, temos pouco tempo, nos disseram que temos que sair um pouco antes porque vai haver um CCWG então temos 45 minutos. É por isso que quero passar diretamente para o tema a tratar. Há um pouco de história, não vamos falar muito a respeito, mas queríamos fazer um encerramento de algumas das conclusões. Esse é o processo,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

temos o programa, e esperamos ter um pouco mais de clareza, algo que não é tão claro sempre, então por isso passo a palavra à Manal, que tem uma breve apresentação.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Markus. Como disse, temos pouco tempo, então tentaremos fazer uma introdução bem breve, depois entrar no substancial. Próximo slide. Como foi mencionado antes, o grupo de trabalho de implementações de recomendação do GAC e o Board, criaram a ATRT 1 e o mandato foi estendido para implementar recomendações do segundo grupo de revisão e transparência e esse grupo se reuniu novamente para analisar essa atividade de assessoria do GAC.

MARKUS KUMMER:

Atualmente, temos o presidente do GAC, Suíça, Estados Unidos, Reino Unido, Irã, e Egito. E do Board, temos Chris Disspain, Erika, Ram, Mike Silber, e Lousewies Van der Laan.

MANAL ISMAIL:

Próximo slide. Em Dublin, o GAC apresentou a necessidade de rever periodicamente a assessoria do GAC e a ACIG analisou o tema e preparou um relatório de revisão. O relatório foi apresentado junto com uma carta ao Board, e o Board passou o tema ao grupo de BGRI para analisar as recomendações.

Os achados principais do relatório foram que há casos extremamente difíceis de determinar se a ICANN aceitou a assessoria do GAC ou não, e se existir evidência de que a assessoria foi aceita, em que medida foi implementado, e se é que o GAC considera que a implementação cumpre de forma adequada com a implementação original do GAC. Esse é o plano de trabalho, decidimos começar rapidamente com o plano para que vocês possam reconhecer o que é necessário de sua parte para essa duração, para a sessão do trabalho.

Markus, quer falar um pouco sobre esse primeiro plano de trabalho?

MARKUS KUMMER:

Registramos aqui 3 temas, mas temos que chegar a um encerramento nessa reunião. Temos outro tema, que são mecanismos de login e rastreamento, vamos ter uma apresentação na quarta com o pessoal da ICANN, e esperamos chegar ao encerramento com 2 recomendações, mas para o momento em que a gente se reúna em Hyderabad.

O mais complexo é como implementar o que vai acontecer depois de Hyderabad, então vamos começar com o que resulta fácil, e depois passo de novo para você.

MANAL ISMAIL:

Vamos passar para o próximo slide. Essa é a primeira recomendação que provem do relatório do ICRG. O que vemos é quais as formas de comunicação do GAC que incluem a assessoria do GAC, e pensamos que a discussão das diferentes recomendações devem dizer que temos um atendimento completo da recomendação e também do approach que se deve seguir, e também identificar o elementos de implementação e os entregáveis, e o âmbito, marco de tempo, e também a responsabilidade. Finalmente, como poder ou conseguir que essas recomendações sejam documentadas e institucionalizadas dentro do processo geral. Devo dizer também que esse tema foi colocado durante a equipe de revisão de responsabilidade e transparência 1, e se colocou uma definição no site, no website do GAC. Talvez aqui na tela possa aparecer, e será útil para que os colegas possam lembrar. Aqui então a pergunta é se isso não é satisfatório ou se era satisfatório antes ou atualmente, ou se é satisfatório mas não reconhecido para as pessoas. Essa definição existe.

Acho que esse deve ser nosso ponto de partida para a revisão, podemos rever a definição e ver como podemos fazer com que seja visível e conhecida para as pessoas em que isto já existe na medida em que vai passando o tempo, as pessoas vão mudando. Tudo parece estar mais ao alcance, e ser mais

acessível. Algum comentário sobre essa explicação, sobre o que consiste a assessoria do GAC?

SUÍÇA:

Obrigado, Manal. Agora, parece, na minha mente, como uma questão de longa data, uma coisa já trabalhada, e talvez poderíamos colocar o assunto como um disclaimer de responsabilidade nos relatórios, talvez uma observação no final do documento, talvez seria útil colocar um link para chegar à definição.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, acho que é uma sugestão muito útil.

Algum outro comentário ou sugestão? Também gostaria de pedir ao ACIG se quer fazer algum comentário sobre esta recomendação, por favor sintam-se à vontade.

IRÃ:

Eu acho que todo mundo sabe, mas temos as atividades do CCWG que também foram adicionadas ao assessoramento do GAC para levar em consideração este ponto, então devemos considerar quais são os elementos que deveria levar em consideração os elementos membros do GAC que tem a ver com a análise, então também eles tem que estar em concordância

com os estatutos, com os princípios dos estatutos, então deve ser levado em conta esse trabalho. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, essa é outra sugestão de muita utilidade. Precisamos agora incorporar essa descrição, e também determinar o que deveria ser incorporado na sessão dentro do GAC, por exemplo, um fundamento de acordo com os estatutos da ICANN, talvez não sei que outros pontos podemos retificar.

IRÃ: Outro elemento, se o assessoramento do GAC se toma por consenso, isso também deveria ser considerado. Se não se tomou por consenso, também deveríamos deixar claro se é aprovado pelo consenso. Quero dizer que é uma diferença com o assessoramento. É uma coisa muito importante, talvez não devamos fazer agora, mas conforme avançamos no trabalho, considero que é interessante levar em consideração que cada tipo de assessoramento leva uma resposta diferente.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Eu já tomei nota, mas se o senhor quiser compartilhar por e-mail, eu agradeceria.

SUÉCIA: Obrigado, Manal. Eu quero perguntar o seguinte, há alguma forma de fazer uma referência no assessoramento do GAC, ou para que se identifique de forma mais simples.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada. Bom, o senhor quer dizer o seguinte, que deveria também estar enumerado em algum lugar da descrição o que é o assessoramento do GAC, ou se refere de forma geral, que cada vez que falamos do assessoramento do GAC teremos uma referência única?

SUÉCIA: Não sei dizer se seria necessário enumerar aqui ou nos métodos de trabalho, apenas me preocupo que não seja facilmente identificado.

MANAL ISMAIL: Muito bem, é um ponto interessante, vamos tentar compartilhar na lista de e-mails para também receber as contribuições a respeito deste ponto.

Como mencionou Markus, isso vai fazer parte do programa de rastreamento, ou seja, como nós mencionamos, a assessoria do GAC, como procuramos esses pontos, então pergunto se temos que colocar no papel ou se não é necessário.

Algum outro comentário?

THOMAS SCHNEIDER: Eu acho que há algumas questões que devemos levar em consideração. Em primeiro lugar, nos princípios operacionais, há uma disposição que fala sobre a assessoria ao Board, e não há muito detalhe sobre o que é o assessoramento, se são os estatutos que vão ser mudados em breve, e também temos nossos próprios processos para revisar os princípios operacionais e temos que ter uma compreensão mais clara sobre a via adequada para o tratamento deste trabalho em especial. Não temos que trabalhar de forma paralela ou em direções diferentes, mas temos que chegar a um entendimento para saber quem faz o que, e que documento devemos levar em conta, como os estatutos. Não necessariamente temos que ter esse ponto como parte da discussão dos princípios operacionais. Este grupo vai se ocupar da definição, mas todos temos que considerar estas questões, e também em especial a pergunta-chave seria se vale a pena trabalhar neste tema levando em conta estatutos antigos ou se temos que esperar os novos estatutos, até que sejam implementados formalmente, esses pontos devem ser considerados entre todos e quero escutar suas opiniões.

MARKUS KUMMER: Eu acho que a sugestão do Irã foi muito útil, tem que estar em consonância com os estatutos. Então, eu acho que sim, temos que chegar a um consenso quanto aos princípios, e ver que este processo seja bem sucedido, temos que debater os exemplos, e uma palavra é muito importante em tudo isso. É importante também o assessoramento explícito, talvez no passado, na verdade, a assessoria do GAC não era totalmente explícita, dizíamos que era o assessoramento do GAC. Acho que Kavouss tem uma pergunta.

IRÃ: Eu queria confirmar o que o senhor está dizendo, temos que ser muito claros se vamos dar assessoria, é uma comunicação ao Board, o Board tem que saber o que estamos fazendo, porque temos que dizer, assessoria do GAC em caixa alta, significa uma recomendação específica, e temos que deixar bem claro ao Board o que estamos fazendo, então temos que levar muito em conta, apenas queria confirmar seu comentário, muito obrigado por mencionar.

MANAL ISMAIL: Algum outro comentário sobre essa recomendação em especial? Se não, agora podemos passar ao próximo slide, recomendação número 2. Essa recomendação diz decidir e descrever os

resultados de política pública para cada assessoria do GAC incluir esse ponto numa declaração de assessoramento.

Muito bem, aqui, mais uma vez, Este é um elemento que como mencionou Kavouss, precisamos fundamentar a assessoria e isso tem como objetivo resultado da política pública de cada assessoramento do GAC. Eu pergunto se é necessário neste caso uma espécie de planta ou modelo para preencher, sem deixar de considerar os parâmetros específicos que devemos considerar para cada assessoria. Também recebemos sugestão a respeito de que o Board pode realizar uma troca de opiniões depois do comunicado, e isso quer dizer que podemos ter uma chamada ou teleconferência com o Board, ou o Board também poderia ter um mecanismo de revisão para o comunicado, semelhante ao que está se realizando na GNSO, ou talvez podem ser implementadas ambas as coisas. Este é um ponto que deveríamos debater.

Markus, e depois vou passar ao Irã:.

MARKUS KUMMER:

Eu acho que isso concorda com o que já falamos, que devemos ser muito claros quanto ao assessoramento. O que a senhora mencionou quanto ao contato posterior, isso se menciona na recomendação número 3 e já agendamos um projeto com o Board e o GAC através de uma chamada para que se esclareça e

se debata o que está se querendo mencionar com isso, e se há assessoria a respeito, e que coisa tentamos expressar.

É uma coisa no qual estamos trabalhando, mas claro que eu gostaria de escutar os membros do GAC para que digam qual o ponto de vista este respeito seja, a ideia seria sermos mais explícitos e claros possíveis.

MANAL ISMAIL:

Passo a palavra ao representante do Irã.

IRÃ:

Obrigado. O senhor Markus mencionou a palavra “Explícito”, e entendo que o idioma tem que ter a ver com isso, pelo menos por parte dos governos. Quando falamos de consenso, muitas vezes a redação é vaga e difícil entender o que se disse. Daqui em diante, devemos tentar ser o mais claro possíveis e evitar confusões nas redações. O elemento de debate entre o Board e o GAC é importante quando o Board não concorda com a assessoria, porque depois passamos à etapa de negociação, isso é importante, e ainda não sabemos como se realizam essas negociações, se são pessoais, de que forma, talvez possamos tratar este tema.

THOMAS SCHNEIDER: Muito bem. O primeiro ponto é que realizamos alguns debates com o Board e o primeiro passo seria que antes de saber se estamos de acordo ou não, é se compreendem o que queremos dizer ou não. Então, a primeira coisa a levar em conta, temos certeza de que entendem o que queremos dizer, não quero complicar muito as coisas, mas não é um detalhe menor, porque existe uma porcentagem aqui que tem a ver com a falta de compreensão, então continuar com a assessoria deve ser através da coerência. Esta é a situação mais frequente. Há situações na qual o Board de forma explícita diz, “Não implementamos uma assessoria.” Na verdade é um pouco estranho, não é branco ou preto, mas tem a ver com a questão de compreender o assessoramento que damos.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada, Thomas. O senhor tratou parcialmente meu ponto de vista. Eu queria dizer que a intenção aqui é garantir chegar ao entendimento comum sobre as respostas, sejam negativas ou positivas, mas quanto à clareza da redação, lembramos que houve um mal-entendido que surgiu há pouco tempo e agora temos uma estrutura do comunicado, há uma sessão intitulada “Assessoria do GAC ao Board.”, e o GAC, de forma implícita, aceitou que se colocariam todos assessoramentos para o Board, mas quando fizemos a redação, falamos que o GAC recomenda. Então, isso vai ser considerado

como recomendação, e não assessoria do GAC. Então, aí é onde surgiu o mal-entendido. Acho que seria útil, agora que sabemos que recomendar é uma palavra problemática, talvez devamos ter uma redação mais clara da nossa parte, e também acho que devemos ser claros quanto ao que vamos pedir ao Board.

Eu lembro, um exemplo, há pouco tempo Chris Disspain mencionou numa das ligações ou teleconferências que quando o GAC diz que precisamos ou queremos que o Board considere alguma coisa, eles devem considerar e tomar esse ponto ou não, desconsiderar. Então, Talvez aceitem a assessoria do GAC, mas solicitamos que eles façam alguma coisa, devemos especificar e não apenas mencionar a palavra “considerar”. Este é um exemplo específico que eu queria mencionar.

IRÃ:

Sim, Manal. A senhora mencionou que devemos ser cuidadosos com o que incluímos nessas sessões. O assessoramento do GAC tem que ser isso, se falamos de recomendação, não é um assessoramento. Falamos para o Board, “Por favor, leve em conta este ponto.” Porque uma coisa é uma consideração, e tem um significado muito específico, então a consideração não deve ser levado em conta como assessoramento. Considerar é levar em conta, por isso digo que devemos ser claros com a redação a ser utilizada na sessão de assessoria.

MANAL ISMAIL: Muito bem, vejo que estamos de acordo, muitos afirmam com a cabeça.

Passo a palavra ao representante da Tailândia.

TAILÂNDIA: Quanto aos prazos que você mencionou, quando falamos dos comentários públicos, ou prazo para estes, isso será o prazo para que o GAC considere, ou o tempo que ambas as partes vão ter para negociar? Eu quero conhecer um pouco a respeito dessa associação que vai se formar entre nós e os membros da ICANN e ver qual o marco a implementar, porque talvez fique um pouco duro, 3 semanas podem ser um tempo problemático para isso, então talvez devamos ter uma sociedade para trabalharmos entre nós e os membros do GAC.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Tailândia, pelo comentário.

PARAGUAI: Eu lembro que debatemos em Marrakech, em Dublin, sobre que verbos iríamos utilizar para fazer a distinção mencionada pelo colega do Irã, e lembro quando falávamos que se sugere uma coisa, é diferente de dizer que se considera uma coisa. Podemos

considerar uma coisa e decidir fazer uma coisa ou outra, ou sim ou não, isso é bem diferente. Isso por uma parte. Agora, pela outra, seria ideal termos um entendimento comum sobre a forma de implementar, as coisas a entregar, as responsabilidades de prestação de contas, o tempo da documentação, essa seria uma situação ideal. Agora, o que aconteceria numa situação de caráter negativo? Isso que me chama à atenção, me preocupa.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Paraguai, e desculpe por confundi-lo, mas estes são pontos de debate para esta recomendação, e não para a assessoria do GAC, então quando nós debatemos essa recomendação, temos que compreender ou chegar a um entendimento comum de que se trata e como vamos trabalhar para implementar essa recomendação, isso não tinha a ver com a assessoria ao GAC, me desculpem pela confusão.

NAMÍBIA:

Muito obrigado, Manal. Eu estava escutando os comentários ditos quanto a sermos mais específicos, a necessidade de sermos claros quanto ao assessoramento que estávamos tendo. Agora, quando eu leio a recomendação. Diz decidir e descrever, quando diz descrever, acho que temos que ter cuidado porque falamos de políticas ou resultados de políticas públicas. Uma

coisa é decidir, e outra é descrever. Isso talvez nos leve a ter que definir o que é a política pública e o que é o interesse público. Para sermos claros, quando descrevemos política pública e seus resultados, acho que deveríamos mencionar ou descrever o interesse público, conceito de interesse público, e acho que isto é uma coisa um pouco encerrada, não sei o que foi primeiro, se vamos falar primeiro de política e depois de interesse público, então temos que descrever o resultado.

Eu queria apenas mencionar este ponto.

MANAL ISMAIL:

Eu acho que, não quero dizer descrever os resultados, mas descrever qual o aspecto da política pública na assessoria, e por esta razão, nós damos este tipo de assessoria. Acho que tem a ver com os fundamentos, os fundamentos que surgem para tratar este ou outro aspecto da política pública, não é fácil dizer, possamos então compreender com maior clareza.

SUÍÇA:

Obrigado, Manal. Acabou de dizer mais ou menos o que eu queria sugerir, afinal de contas a nossa intenção tem muito a ver com a justificativa da assessoria que damos, e espero que possa ajudar o Board a interpretar que as vezes há uma redação muito críptica da assessoria, se vem com a justificativa, e que

possamos entender para onde estamos nos encaminhando. Talvez a redação da assessoria como tal tenha uma sensação vaga para encontrar um consenso, mas também existe essa sensação para que o Board e o pessoal possa encontrar a melhor maneira de implementar algo no nível de princípios. É por isso que acho que a justificativa realmente tenha a ver com essa recomendação.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Suíça. Antes de passar para a seguinte, a pergunta é se estamos todos de acordo com relação ao que se deve fazer para uma assessoria do GAC, como conseguir que seja cumprido a cada vez que oferecemos essa assessoria. Talvez deveríamos ter algum tipo de comunicado de referência, algum template ou link sobre assessoria do GAC no rodapé, onde sejam indicados todos os parâmetros a ver com clareza, justificativa, política pública intencionada, elemento, etc., e como podemos estar certos de que acordamos, basicamente.

SUÍÇA:

Talvez isso tenha sido mencionado, mas eu recomendaria que essa estrutura esteja na redação da nossa recomendação, e que recomendemos isso à secretaria.

MANAL ISMAIL: Estou totalmente de acordo, mas eu me referia a mais longo prazo, nos nossos postos, ou quando muda a secretaria, tudo isso tem que estar em um lugar onde todos possam encontrar para saber aderir.

THOMAS SCHNEIDER: Algo que podemos desenvolver, e vocês já disseram, eu acho, gerar um template para a assessoria do GAC com alguns elementos, um vai ser justificativa, assessoria em si mesma, expectativas de implementação, algum âmbito de tempo esperado, para que tudo isso nos ajude a preparar assessorias para reuniões mas também se tivermos uma carta, que acompanhe, que haja um template que vá junto com isso, e se isso funcionar, permitir a quem estiver do outro lado, que se acostume a esse template, e à lógica, e ao entendimento. Como estamos gerando um novo website, talvez aqueles que estão trabalhando no website pensem nestas discussões e talvez possamos ter o template no website, que seja uma folha onde se explique como a assessoria é gerada com os diferentes elementos.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Thomas. Estou totalmente de acordo.

PARAGUAI: Obrigado, Manal. Eu ia mencionar que se vocês tem link para a página do GAC, seria bom para que todos tivéssemos acesso a esse template. Acho uma boa ideia.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Paraguai. Até o momento, vamos aguçar a descrição da assessoria do GAC com a descrição, com ajuda de Irã, quem quiser que queira ajudar, então vamos depois fazer circular essa descrição, vamos trabalhar com a ajuda da secretaria para gerar um template para o comunicado do GAC. Espero que estejam de acordo, e depois tenho uma proposta de termos um piloto para a chamada do GAC ao Board e para que todos estejamos de acordo em que oferecemos nossa assessoria ao comitê no comunicado.

Passamos para o próximo slide, que tem a recomendação número 13, se dentro de cada assessoria expressada, são expressados os diferentes elementos implementáveis. Acho que isso já surgiu dentro da discussão da equipe de revisão e transparência 1, e é por isso que decidimos colocar em diferentes itens as partes da assessoria para estarmos certo de que nenhuma parte fique fora. Na prática, quando a assessoria for incluída no registro, irá para outro registro e assim como se torna muito mais difícil, fazer um rastreamento das diferentes partes e então por isso o mérito nessa recomendação acho que

é esse, justamente. E se quiserem fazer perguntas, por favor, façam sem problemas.

SUÉCIA:

Obrigado, seria maravilhoso se pudéssemos fazer tudo isso. Eu falo com experiência, tendemos a estar satisfeito quando incluímos assessoria e escrevemos assessoria ao Board. As vezes temos que trabalhar até 4, 6 da manhã fazendo tudo isso, mas por que quanto mais precisão tivermos na nossa assessoria, mais tempo vai levar escrevendo, negociando, porque gera novas áreas, temas a serem negociados. É por isso que acho que temos que ter um nível que resulte razoável, com o qual possamos cumprir e não colocar a barra muito no limite, como meta muito alta, que seja difícil de conseguir, senão não vamos conseguir nenhum deles, e seria desejável que tudo isso seja cumprido, e devemos esperar que isso razoavelmente se cumpra.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Anders. Acho que é um bom ponto este que você colocou. Há 2 opções aqui, podemos não especificar os elementos implementáveis ou para o template, podemos escrever esses elementos implementáveis, e as vezes podemos ver se a implementação se encaminha num caminho específico,

identificar as diferentes partes e colocar um placeholder, e ver como podemos avançar nesse sentido.

THOMAS SCHNEIDER: Acho que Anders está fazendo um ponto, analisando um ponto muito importante. Talvez não devemos ser muito prescritivos com relação a como preencher esta estrutura, não é uma coisa muito nova. Nas assessorias que demos em comunicados ou cartas, muitas vezes há uma justificativa que não está em forma de itens ou tópicos, apesar de que nós temos isso, e são implementáveis. A questão é sermos mais estruturados na apresentação disso tudo, mas nunca vai ser um texto legal no qual apareçam A, B, C, D, quarter, etc., não, isso não vai nos levar para nenhum lado. Acho que devemos levar em consideração que estamos fazendo não apenas o comunicado que temos que enviar, mas sim pedir alguma assessoria, fazer isso antes da reunião. É muito comum isso em outros fóruns, em outras instituições em que há textos que são preliminares, então fazer um rascunho com os elementos, e fazer antes para não ter que negociar depois. Tudo quando pudermos fazer em termos de preparação do texto antes da reunião, mais possibilidades teremos de poder cumprir, essa é minha resposta para vocês.

MANAL ISMAIL: Temos Reino Unido, e depois Irã.

REINO UNIDO:

Obrigado, Manal. Talvez eu corra o risco de fazer engenharia demais, dividir muito todos os temas, e isso vai nos levar muito tempo para esses detalhes nas discussões, mas essa recomendação, acho muito importante. Nós podemos dar alguma assessoria como comitê em temas que podem ter certa complexidade. Como disse Manal na sua introdução, houve instancias no passado que nos perdemos de vista aquilo que estava acontecendo com certos elementos de assessoria, talvez acidentalmente, e eu adicionaria também do lado do GAC, identificamos elementos que poderiam ter diversas linhas de tempo para implementar, mas acho importante fazer rastreamento disso tudo e fazer acompanhamento, segmento. Isso seria aplicado em algumas situações e temos que ser bem rigorosos na aplicação talvez desta recomendação em particular, mas acho uma recomendação de muito valor.

Se temos uma referência para esses elementos, nos ajudaria também a rastrear a assessoria complexa, temas possivelmente vinculados com os novos GTLDs, a organização de uma nova rodada, etc. É o tipo de situação que eu posso prever.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Reino Unido. Irã, e enquanto isso, podemos colocar o trabalho na tela.

IRÃ:

Obrigado, Manal. O que a senhora disse, junto com o que disse Kumar é de muito alto nível, portanto é muito bom. Nós podemos colocar um qualificador em alguma parte disso. Isso é algo que podemos fazer. Mas, quero voltar ao que disse Thomas, que é muito importante. Começamos com assessoria numa sessão, depois chegamos ao problema das 2 da manhã, estamos com a pressão do consenso por estarmos exaustos. Isso não é bom e talvez tenhamos que levar a assessoria da reunião seguinte como uma antecipação e preparar algo, pedir às pessoas que pensem, trabalhar durante a reunião e depois podemos ter alguma estrutura ou documento preliminar, mas não tentar conseguir isso no segundo ou terceiro dia, chegar às 2 da manhã, que haja divisão, pressão, etc. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Irã. Se pudemos ir para o último slide, porque pedem que terminemos mais cedo para que a sala possa ser organizada para a sessão dos grupos intercomunitários. Então, vamos começar só para confirmar, vamos ajustar a definição atual do que é uma assessoria para o GAC, vamos fazer ela circular pelo e-mail, vocês vão trabalhar com o template para os elementos que a assessoria do GAC deve ser completado, preenchido, como a ACIG e o pessoal de apoio e podemos começar a

trabalhar com esse template a partir da reunião de Hyderabad, e acho também que estamos de acordo em ter uma troca posterior ao comunicado entre o GAC e o Board para ver como vai se desenvolver isso, seria um piloto.

Também quero dizer que depois de tudo isso, vamos rever e consolidar os mecanismos de rastreamento num portal de fácil acesso, onde vamos poder ter assessoria do GAC que vai ser facilmente encontrável, divisível, etc., e isso também vai nos levar ao novo site do GAC. Vamos rever as novas características da plataforma para garantir que tudo se caracterize, as características das plataformas se incluem, vamos ver se os detalhes faltantes podem ser preenchidos porque nem tudo foi completado, preenchido no registro atual, porque as responsabilidades não eram tão claras. Devemos deixar bem claro quem entra os dados. Acho que para Hyderabad vamos ter um panorama mais completo, porque nós devemos documentar o processo no quadro de fluxo, um flowchart, e devemos fazê-lo quando vai correndo o processo. Também temos que utilizar todos os elementos acordados, institucionalizar os elementos acordados, e como disse Thomas, finalmente devemos pesquisar os princípios operacionais do GAC à luz dos resultados gerais.

Para ir encerrando rapidamente, passo a palavra para Markus.

MARKUS KUMMER: Não tenho muito mais a adicionar, mas do que agradecer à Manal pelo seu excelente trabalho, e dizer aos membros do Board, Mike Silber não pode estar aqui, não pôde vir para Helsinki, Lousewies Van der Laan também está em outra sessão, e Ram Mohan também está como presidente numa sessão.

THOMAS SCHNEIDER: Este é um bom exemplo de como 45 minutos bem estruturados podem ser bem aproveitados, acho que sempre podemos aprender um do outro, tudo está muito bem estruturado e preparado.

Sabemos que vamos poder avançar com isso, mas quero dizer mais alguma coisa. Vamos ter uma ligação com o Board da ICANN que está planejado, estamos na fase de encontrar uma data, e supostamente todo o GAC vai participar, vai estar aberta para todo o GAC, fazemos assim porque não podemos ter uma reunião aqui, então vamos utilizá-la para ver se funciona, se é útil para o Board, e temos que sair agora para liberar a sala para a sessão intercomunitária. Muitos de vocês que vão ficar certamente aqui, os que não e que tem outras obrigações, dizemos que amanhã de manhã, às 8:15 da manhã há um grupo de trabalho que esqueço o nome, então nos encontramos amanhã, obrigado.